

Entrevista n.º: 115

Entrevistado: Joaquim José da Fonseca Passos

Cargo: Desembargador aposentado

Data: 25, 27 e 28 de outubro de 2004.

Local: Museu da justiça

Duração: 1h e 48 minutos

Número de fitas: 03

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistadores: Jorge Luís Rocha

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Gilmar de Almeida Sá

Revisão:

Sumário

Conclusão do curso de direito (1943). O incentivo de colegas e as inclinações pessoais na escolha pela magistratura. O concurso para magistratura no antigo DF: A dificuldade; A banca examinadora; A licença no magistério; Os critérios de avaliação. O desempenho nas provas; Os estudos ao lado de Vivaldi Brandão e Polêncio Buarque de Amorim. O início das atividades no magistério aos 20 anos. A transferência da capital para Brasília e a posse como juiz do estado da Guanabara. A opção da maioria dos juízes pela permanência no estado da Guanabara. A justiça no estado da Guanabara. As relações do judiciário com o governador Carlos Lacerda. O início da carreira como juiz substituto. As relações entre magistrados e Ministério Público. Promotores importantes. A remoção para o Tribunal de Alçada da Guanabara: juiz substituto em 1969 e titular 1971; A convivência com os colegas. A convocação para o TRE. O impacto sentido ao entrar, pela primeira vez, no Tribunal de Alçada, no prédio antigo STF. Os importantes juristas que freqüentaram aquele prédio. A promoção para o cargo de juiz substituto de desembargador do Tribunal de Justiça. As etapas da carreira da magistratura. A rápida trajetória. A extinção dos Tribunais de Alçada. A experiência adquirida no Tribunal de Alçada da Guanabara. A passagem pela justiça eleitoral do estado da Guanabara. A impugnação da candidatura de um general por questões burocráticas. A mudança de procedimentos quanto às candidaturas. As eleições de 1984, quando corregedor eleitoral, e a questão da apuração eletrônica. O cargo de secretário do Centro de Estudos Políticos do TRE. As atividades desenvolvidas pelo Centro de Estudos. O período da presidência do TRE (1986 a 1989): o recadastramento; A simplificação e a emissão dos títulos eleitorais. O Poder Judiciário e o processo eleitoral no Brasil. A justiça eleitoral nas Constituições. A urna eletrônica e a solução do problema da apuração. Comparação do processo de apuração no Brasil e nos EUA. O longo período em que foi juiz eleitoral (Guanabara e novo estado do Rio de Janeiro). Corregedor eleitoral do novo estado do Rio de Janeiro: As rivalidades entre juízes dos estados extintos. As cidades visitadas. As dificuldades enfrentadas pelos juízes do interior. O contacto com um juiz de Duque de

Caxias chamado Luis César Bitencourt. A cartilha elaborada pelo Dr. Luis César para os mesários. A publicação e distribuição da cartilha em todo estado do Rio de Janeiro. A tranqüilidade com que transcorreram as eleições de 1976 em Duque de Caxias. As gráficas que se juntavam para cobrar preços absurdos pelos boletins eleitorais. A fusão dos estados e os trabalhos para a fusão dos Tribunais Eleitorais. (pág.14)